Ata da Primeira Reunião Extraordinária do Létimo Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de Hum mil novecentos e noventa e sete. Do primeiro dia do mês de Julho do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad" os vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa. Presidente; Nilson Teodoro de Carvalho - Vice-Presidente, Evandro Castanheira Lacerda - 1º Secretário; Paulo Antônio Cerqueira. 2º Secretário; Edson Costa da Silva - 1º Tesoureiro; Sebastião dos Santos Vieira - 2º Tesoureiro; João Batista de Rezende, Edson Alves de Abreu. Ennio Mendes de Siqueira. Eduardo Luis Marani, Jair Costa, Vicente Naime, Cassimiro da Silva, Hélio Mateus da Silva, Luis Carlos dos Santos e Sebastião Carlos Torres. Não compareceu à reunião o vereador Camilo Martins Andre. Aberta a sessão, o Presidente disse que aquela reunião havia sido marcada para que fossem votados os Projetos em trâmite na Casa, antes do recesso, e na oportunidade ouviriam os representantes da TRW, que a Câmara tinha o prazer em receber. Em seguida, colocou os seguintes Projetos para apreciação da Casa: 01. Projeto de Lei Nº 026/97 - (Autoria do Chefe do Executivo). "Majora o número de vagas no cargo de Secretário do Quadro Comissionado, símbolo C-1, do Anexo IX, da Lei 2.312, de 03/03/97 - Plano de Cargos e Vencimentos. Em segunda discussão e votação O Projeto foi votado e aprovado e determinado para a ordem do dia da próxima reunião para terceira votação e redação final; 02. Projeto de Lei Nº 024/97 - (Autoria do Chefe do Executivo). "Autoriza o Prefeito Municipal a doar imóvel que menciona e dá outras providências". Em primeira votação secreta. O Presidente convidou os vereadores Luis Carlos dos Santos e Jair Costa para escrutinadores. Quinze vereadores

votaram. Quatorze sim e um em branco. O Projeto foi aprovado e determinado para a ordem do dia da próxima reunião para segunda votação e discussão. 03. Projeto de Lei nº ... / 97 - (Autoria do vereador Paulo Antônio Cerqueira) - "Cria o Serviço de Transporte Escolar Urbano". O Projeto continuou sustado. 04. Projeto de Lei nº 022/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Retifica Redação do artigo primeiro da Lei nº 2.318, de 11 de abril de 1997 e dá outras providências". O Projeto ficou com pedido de vista para o vereador João Batista de Rezende. 05. Projeto de Lei nº 021/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Altera a Lei nº 2271 de 12 de julho de 1996 que cria o Conselho Municipal do Trabalho". O vereador Evaristo Castanheira Lacerda requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. O Projeto foi aprovado. 06. Projeto de Lei nº 020/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Majora, em decorrência da criação da Coordenadoria Municipal de Apoio e Assistência à pessoa portadora de deficiência, em uma vaga, o Cargo de Coordenador no Plano de Cargos e Vencimentos da Administração Pública Municipal e dá outras providências." O Projeto foi sustado até agosto para ser discutido na volta do recesso. 07. Projeto de Lei nº 023/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Autoriza a doar imóvel que menciona ao Estado de Minas Gerais para construção da Delegacia Regional de Polícia Civil e dá outras providências." O Projeto passou pelas Comissões Permanentes da Câmara que deram os seus pareceres que foram exarados, discutidos e aprovados. O Projeto foi determinado para a ordem do dia da próxima reunião, para primeira discussão e votação. Projetos aguardando Parecer de Comissão Especial. 01. Projeto de Resolução nº ... / 97 - (Autoria do vereador Sebastião dos Santos Vieira) - "Concede Título de Cidadão Honorário de Lavras ao Pe. Reidir Nogueira Pale". 02. Projeto de Resolução nº ... / 97 - (Autoria do vereador Edson Alves de Abreu) - "Con

cede Título de Cidadão Honorário de Lavras ao Ten. Cel PM José Nunes Rodrigues". 03. Projeto de Resolução nº... /97-(Autoria do vereador Sebastião dos Santos Vieira). "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Sr. João Batista Corrêa". Os Projetos passaram pelas Comissões Permanentes da Câmara, digo, os Projetos receberam o Parecer Favorável das Comissões Especiais e foram determinados para a ordem do dia da próxima reunião, para primeira discussão e votação. Os Projetos de Lei de autoria dos vereadores Luis Carlos dos Santos e Eduardo Luis Marani que "Dá denominação de Rua Santo Antônio; Rua São Matheus; Rua Nossa Senhora Nazaré; Rua São José; Rua Santa Rita de Cássia; Rua Santa Catarina e Rua São Judas Tadeu", foram votados em bloco, por decisão do plenário, com exceção do voto do vereador Enrico Mendes de Siqueira. O vereador Sebastião Carlos Torres requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. Os Projetos foram votados em escrutínio secreto. Quatorze vereadores votaram: Quatorze à favor e os Projetos foram aprovados à unanimidade. 1. Projeto de Lei nº... /97-(Autoria dos vereadores Luis Carlos dos Santos e Eduardo Luis Marani) "Dá denominação de Bairro Serra Verde". Em primeira discussão e votação secreta. Quinze vereadores votaram: treze sim e dois não. O Projeto foi aprovado e determinado para a ordem do dia da próxima reunião para segunda discussão e votação. 2. Projeto de Lei nº... /97-(Autoria dos vereadores Luis Carlos dos Santos e Eduardo Luis Marani)-"Dá denominação de Rua Pirajara da Silva Romeiro". Em primeira discussão e votação secreta. Quinze vereadores votaram: Treze sim e dois não. O Projeto foi aprovado e determinado para a ordem do dia da próxima reunião para segunda discussão e votação; 3. Projeto de Lei nº... /97-(Autoria dos vereadores Luis Carlos dos Santos e Eduardo Luis Marani)

"Dá denominação de Rua João José Parraga". Em primeira discussão e votação secreta. Quinze vereadores votaram: Treze sim, um não e um em branco. O Projeto foi aprovado e determinado para a ordem do dia da próxima reunião, para segunda discussão e votação; 4. Projeto de Lei nº... 197 - (Autoria dos vereadores Luis Carlos dos Santos e Eduardo Luis Marani) - "Dá denominação de Rua João Batista de Abreu". Em primeira discussão e votação secreta. Quinze vereadores votaram: doze sim e três em branco. O Projeto foi aprovado e determinado para a ordem do dia da próxima reunião, para segunda discussão e votação; 05. Projeto de Lei nº... 197 - (Autoria dos vereadores Luis Carlos dos Santos e Eduardo Luis Marani) "Dá denominação de Rua Francisco Vicente Ferreira. Em primeira discussão e votação secreta. Quinze vereadores votaram: 13 sim, 1 branco e um não. O Projeto foi aprovado e determinado para a ordem do dia da próxima reunião, para segunda discussão e votação. Em seguida, o Presidente convidou o Dr. Luiz Eduardo, diretor jurídico da TRW e o Dr. Celso, gerente da TRW, juntamente com o Assessor Jurídico da Prefeitura, Dr. Antônio Hamilton, para que fizessem parte dos trabalhos da Mesa. Com a palavra, o Dr. Luis Eduardo disse que a TRW estava estabelecida em Lavras e ampliando as suas atividades e calhou de viabilizar, para eles, um Projeto muito auspicioso, que era o lançamento do classe A pela Mercedes, que era um carro popular, e a TRW foi escolhida para fornecer 100% dos mecanismos para tal veículo. Disse que a manufatura daqueles mecanismos não era uma fábrica de mão-de obra intensiva, que iriam trazer qualidade de empregos, iriam trazer faturamento e desenvolvimento para a cidade, se viabilizassem a localização daquele empreendimento em Lavras; que estavam também com um Projeto de construção da Fábrica, que orçava mais ou menos em um milhão e meio de dólares e que deveria estar pronta em seis meses. Fa-

lou que iriam dar emprego de qualidade, que seriam a primeira empresa da região a dar três meses de treinamento para o funcionário, remunerado, que começavam com um salário modesto de 0,84 por hora e, logo após o treinamento, ia para 1,18 a hora, com possibilidades de subir na escala. Disse que aqueles Projetos, tanto da fábrica inicial, que já estava operando, quanto daquele novo módulo, já foram aprovados pelo CDI/MG, e que os Projetos eram para empregar, aproximadamente, duzentas pessoas. Disse que, no treinamento de funcionários, eram dados conhecimentos de matemática, estatística, metrologia, desenho industrial, para que ele pudesse saber o que estava fazendo; e que o funcionário da TRW realmente saía qualificado, num nível superior daquele que entrou. que estavam trazendo da região, gente de muito bom nível, recrutando engenheiro eletrônico, gente de qualidade. e que a qualidade daquilo que se trazia, embora muitos daqueles profissionais não se encontrassem ali na região, aquele pessoal, a exemplo do Celso, vinham se radicar na região e acabavam não saindo. Com a palavra, o Sr. Celso disse que estavam recrutando pessoal de nível eletro eletrônico, auditor de qualidade, engenheiro de qualidade, já visando a ampliação para atenderem a Mercedes Benz, que estavam ampliando seus equipamentos, e que tinham, atualmente, instalados na Fabrica de Lavras uma máquina que havia custado três milhões de dólares, para fazer a caixa de direção do Pálio e com aquela nova linha que já estava contratada, eram equipamentos caros e necessitavam de uma mão de obra super especializada e que eles estavam trazendo para Lavras também. el com tudo aquilo, a própria cidade acabava se desenvolvendo para atender a empresa, na parte de peças, parafusos. O Dr. Luis Eduardo disse que gostaria de ressaltar a importância que aquilo geraria para o município, em termos de faturamento, que era para no mínimo, de três milhões e meio de dólares por mês, num curto

espaço de tempo. Falou que aquele Projeto já havia sido examinado pela municipalidade no ano anterior, e que não sabia porque razão havia sido retirado. O vereador Eduardo Marani disse que, apenas respondendo ao Dr. Luis Eduardo, o Projeto havia dado entrada na Casa no final do ano passado quando a Casa estava em recesso; que ele estava como Presidente, substituindo o então Presidente Evandro Castanheira Lacerda, e convocou os senhores vereadores para uma reunião extraordinária, mas em vista de muitos estarem já viajando, não houve quórum e por aquele motivo o Projeto havia sido devolvido ao Executivo, que agora estavam analisando e, com certeza, teriam uma atenção especial com o Projeto. O vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que daria tudo certo e geraria muito recurso para a cidade, e que gostaria de saber se o que seria recrutado fora da cidade era só o cargo superior. O Dr. Luis Eduardo respondeu-lhe que era aquilo que ele não achava aqui, porque eles recrutavam qualidade, independentemente de onde vinha, mas que tinham achado muita coisa boa em Lavras. O vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que, de antemão, eles podiam contar com o seu voto favorável. O vereador Carlos Torres disse que na época da implantação da TRW em Lavras, havia sido um trabalho coletivo, inclusive entre Câmara Municipal e o Governo Municipal, e que não mediram esforços para que a TRW fosse instalada em Lavras. O Dr. Celso falou que toda empresa tinha um processo de qualificação junto à FIAT e que eles haviam recebido aquela qualificação no final de fevereiro, e a partir dali já tinham faturado direto de Lavras; que tinham, em quatro meses de faturamento, colocado no mercado 67.000 veículos com caixa de direção feitas em Lavras, com um faturamento de quatro milhões e quatrocentos mil dólares, e que aquilo vinha superando as suas espectativas. O vereador Carlos Torres disse que, por

ocasião da inauguração da TRW em Lavras, ouviu que ela era uma das maiores fábricas de auto-peças do mundo, o que os levava a acreditar que em Lavras era apenas uma unidade, que estava fazendo aquelas educações porque, de acordo com os dados fornecidos pelos senhores, fizeram um cálculo e, a partir do momento que o funcionário fizesse o treinamento, perceberia mais ou menos duzentos e sete reais/mês. O Dr. Luis Eduardo disse que ele teria o crescimento vertical de acordo com as habilidades a um Plano de Cargos e salários, dentro do qual ele teria chance de crescer, que o treinamento não acabava com a admissão e tinha que ter pelo menos sessenta horas/ano de treinamento que melhorasse a sua qualificação profissional e era oferecida uma subida na escala de habilidades dele, e o que a TRW oferecia mais do que o mercado, era treinamento, capacitação profissional. O vereador Carlos Torres disse que não era contra a doação do terreno, pois lutaram para que a TRW viesse para Lavras, que apenas estava questionando aquilo porque, com um salário daquele, não dava para ninguém viver, mas dentro daquela escala, acreditava que seria melhor. O Dr. Luiz Eduardo disse que a TRW não veio para corrigir uma realidade da região, que não estavam dando, como empresa à nível mundial, o retorno que os acionistas esperavam, porque estavam recebendo cada vez menos, e que ele também ganhava pouco, que aquela era uma realidade de quase toda indústria de auto-peças, que a preocupação do vereador era extremamente válida, que deixava-o até desconcertado em responder e lhe dar razão real, mas não se pagava mais porque não podia, porque a margem era pequena. O vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que teve a honra de ter ido até a TRW em Mauá e lá foram passados vários filmes onde tudo aquilo que estava sendo comentado ali era verdade, e achava que o mais importante, realmente, é que iria aumentar a arrecadação do município e iria gerar o bem da cidade, que deveriam aprovar o Projeto,

dar apoio, e que tinham muito o que agradecer, por a TRW estar em Lavras. O vereador Cassimiro da Silva cumprimentou os visitantes e disse que, para eles, era uma satisfação acolher a TRW no município e até gostaria de dizer que se fosse uma empresa que fosse dar, inicialmente, cinco mil empregos, ele até ficaria preocupado, porque achava que o município não tinha condição de receber aquele contingente. Disse que tinha certeza de que os profissionais que estavam vindo para Lavras, fazendo parte da TRW, estavam sendo compatíveis com o ideal de manter, dentro da cidade de Lavras uma qualidade de vida, e que gostaria de dizer que estava à disposição, não só para aquela doação, mas para todos os trabalhos que dependessem da Casa. O vereador Nilson Teodoro de Carvalho cumprimentou a todos e parabenizou os visitantes pela qualidade dos trabalhos da TRW em Lavras e que podiam contar com o seu apoio. O vereador Evandro Castanheira Lacerda disse que ficava muito satisfeito e muito à vontade para falar da TRW, porque, quando Presidente da Câmara, estava no gabinete da Prefeita quando ela recebeu o telefonema dizendo que a TRW viria para Lavras e, juntamente com a Prefeita, ajoelharam agradecendo à Deus, e gostaria de falar da sua satisfação e alegria em tê-los ali, o que vinha estreitar os laços entre aqueles que vinham trazer o bem para a cidade. O vereador Edson Alves de Abreu cumprimentou a todos e agradeceu a presença dos visitantes, dizendo que gostou muito da forma como eles colocaram as coisas ali, agradeceu pela recepção que tiveram quando da visita a TRW, pois foram muito bem recebidos. O vereador Cassimiro da Silva falou sobre a globalização, em vista da grande quantidade de montadoras que procuravam o nosso país, porque tinha um mercado promissor, e dentro daquele mercado tinham o MERCOSUL, e perguntou ao Dr. Luis Eduardo a perspectiva daquele MERCOSUL para

a TRW. O Dr. Luis Eduardo disse que havia fundado a TRW Argentina, há um ano e meio, e que a sua visão de MERCOSUL era um pouco diferente de grande parte das pessoas, que para ele, MERCOSUL não tinha vida tão longa quanto se esperava; que ele, fabricante brasileiro, tinha que ter um pé na Argentina, para que amanhã eles não viessem "invadir a sua para", porque parte dos veículos eram montados aqui e parte de modelos que deixaram de serem feitos aqui como era o caso do FIAT, ele estava levando algumas plataformas para lá; aquelas peças, todo país tinha uma norma, e se ele não tivesse o mínimo de nacionalização no país, a montadora não tinha uma vantagem de poder importar carros com a lista mais baixa; e tomar cuidado para que o fabricante argentino que não fazia anteriormente, aquilo que ele fazia para uma determinada plataforma, não viesse a se desenvolver e fornecer aqui no Brasil, que era quase que um gesto de defesa do mercado. O vereador Cassimiro da Silva disse que, em vista da estabilização decorrente do plano real, qual era as perspectivas daquela estabilização, dentro da ótica da TRW, junto à uma eleição que estava vindo e as reformas que precisavam ser votadas. O Dr. Luis Eduardo disse que a grande dificuldade para eles, que competiam com artigos fabricados lá fora, era o "custo Brasil", que faziam seus produtores serem mais caros. O vereador Ennio Mendes disse que eles haviam dito que no Brasil o salário era uma vez mais 20% e perguntou como era lá fora, na Itália, Alemanha. O Dr. Luis Eduardo disse que a Alemanha era um dos países com o custo social mais elevado, e os Estados Unidos era menos, que o indivíduo pagava muito imposto. O vereador João Rezende cumprimentou a todos e disse que era um prazer tê-los ali e que desde o início, juntamente com a administração anterior, participaram daquele sonho de

trazer a TRW para Lavras, que como Presidente da Cooperativa Agrícola Alto Rio Grande, sabia da dificuldade, que a quantidade de currículuns solicitando emprego que chegavam até ele, era muito muito grande, eram muitas famílias precisando de emprego, mas era mercado e tinham que pagar os funcionários de acordo com o que tinham. Disse que aquilo que o município fazia, juntamente com a Câmara, para incentivar a implantação de indústrias na cidade, era pouco, que viam o plano de faturamento da TRW, e se considerassem só de idm que retornaria para o município, se pagava com um mês que era um investimento, que na reunião anterior havia dito da importância daquilo para o município, e se colocou à disposição, apoiando o Projeto. Logo após as explicações e perguntas, o Presidente colocou o Projeto de Lei nº 025/97. (Autoria do Chefe do Executivo) - "Autoriza o Prefeito Municipal a firmar compromisso com o Banco do Brasil S/A no sentido de autorizá-lo a efetivar desconto na conta do FPM a favor da CDI/MG condicionando-o ao caso de inadimplência do Município nas obrigações a serem assumidas em convênio a ser assinado entre o Município e a CDI para implantação do Distrito Industrial II". O vereador Evandro Castanheira Lacerda requereu regime de urgência para a materia, o que foi aprovado. O Projeto foi aprovado à unanimidade. Em seguida, o Presidente e todos os vereados cumprimentaram o vereador Jair Costa pelo seu regresso aos trabalhos na Casa. O Presidente convocou os vereadores para a reunião extraordinária no dia seguinte, às 20:00 horas. Nada mais Havendo a ser tratado em nome de Deus, foi encerrada a reunião.

Adriano Henrique Pereira

Ata da Segunda Reunião Extraordinária do Sétimo Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de hum mil novecentos e noventa e sete. Aos dois dias do mês de agosto do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad", os vereadores: Evandro Castanheira Lacerda - Vice-Presidente; digo, 1º Secretário; Paulo Antônio Cerqueira - 2º Secretário; Edson Costa da Silva - 1º Tesoureiro; Sebastião dos Santos Vieira - 2º Tesoureiro; João Batista de Rezende; Edson Alves de Abreu; Ennio Mendes de Siqueira; Eduardo Luis Marani; Jair Costa; Vicente Paiva; Cassimiro da Silva; Helio Mateus da Silva; Luis Carlos dos Santos e Sebastião Carlos Torres. Não compareceram a reunião os vereadores Alvaro Eustáquio Pedrosa - Presidente; Nilson Teodoro de Carvalho - Vice-Presidente e Camilo Martins André. Em decorrência da ausência do Presidente e do Vice-Presidente, o 1º Secretário, com a anuência de todos os vereadores, presidiu a reunião. Aberta a Sessão, o vereador Ennio Mendes de Siqueira solicitou a palavra e disse que faria um relatório e gostaria que